



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	355
Servidor	Felipe Neves da Silva

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Minha trajetória na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) teve início em 12 de março de 2018, ocasião em que ingressei no cargo de Técnico de Tecnologia da Informação junto à Coordenação de Sistemas de Informação — vinculada ao antigo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), atual Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI). Embora não contasse com experiência profissional prévia na área, o período inicial caracterizou-se por um intenso aprendizado contínuo, o que viabilizou uma rápida integração à equipe técnica de desenvolvimento e a consequente assunção de responsabilidades de maior complexidade.

No âmbito da Coordenação de Sistemas de Informação, a principal atribuição de desenvolvimento consiste na manutenção corretiva, evolutiva e na implementação de novas funcionalidades nos mais de 60 sistemas sob a gestão do setor. A atuação nesses sistemas demanda além da competência estritamente técnica, exigindo a compreensão aprofundada dos processos administrativos subjacentes. Em virtude da abrangência e diversidade dessas soluções, é natural a especialização dos integrantes da equipe em módulos específicos. Nesse contexto, iniciei minhas atividades com intervenções no Sistema de Projetos (Sisproj), o qual se consolida, até a presente data, como meu principal escopo de atuação, sem prejuízo do suporte prestado a outras plataformas.

Ao longo de minha trajetória institucional, atuei em uma ampla gama de sistemas, colaborando com servidores de diferentes unidades e aprofundando o domínio sobre os fluxos administrativos da universidade. Dentre os sistemas que contam com funcionalidades por mim desenvolvidas, destacam-se os módulos de Apoio à Licitação, Patrimônio, Acadêmico e Gestão de Pessoas. Destaco, ainda, minha participação no desenvolvimento de processos de grande relevância institucional, tais como a depreciação de bens, o sistema para cadastro e trâmite de contratos de estágio de discentes e a integração da plataforma Lattes da Capes aos sistemas da FURG.

Paralelamente às atividades finalísticas de desenvolvimento de software, representei a unidade técnica em diversas discussões intersetoriais voltadas ao mapeamento e à otimização de processos. Adicionalmente, atuei como representante do CGTI em instâncias institucionais de caráter estratégico, com ênfase no Grupo de Trabalho (GT) de Projetos e no Comitê Operativo, dos quais permaneço como membro ativo.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

Ao longo de minha trajetória profissional, implementei diversas melhorias e manutenções evolutivas nos sistemas institucionais de grande impacto nos processos administrativos da instituição. No escopo do presente pedido, destacam-se as intervenções realizadas no Sistema de Projetos (Sisproj), que incluíram a elaboração de documentação técnica especializada — como o manual para consumo da API de dados de projetos (conforme declaração PROITI/CGTI 28/2026) — e a reformulação do módulo de gestão de projetos para contemplar projetos EMBRAPII, simplificando sua administração e controle. Adicionalmente, promovi adequações estruturais para alinhar o sistema às Normativas Conjuntas FURG nº 002/2024, 003/2024 e 004/2024 (declaração PROITI/CGTI 36/2026), além de colaborar com a integração do Sisproj ao Sistema de Inscrições (Sinsc) e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa integração, acompanhada do respectivo manual técnico, viabilizou a oferta autônoma de cursos no AVA por qualquer servidor mediante a criação de projetos, superando a limitação anterior restrita a cursos institucionais (declarações PROITI/CGTI 31/2026 e 33/2026).

No Sistema de Gestão de Pessoas, atuei no aprimoramento da ficha funcional de servidores ativos e inativos, na



MEMORIAL RSC-PCCTAE

otimização do fluxo de importação de dados da plataforma SIAPE e na reestruturação do sistema suporte ao Programa de Gestão e Desenvolvimento (PGD), viabilizando a integração e o envio de dados aos órgãos de controle externos (atividades comprovadas pelas declarações PROITI/CGTI 23/2026 e 35/2026).

No Sistema de Patrimônio, realizei intervenções nos fluxos de baixa e localização anual de bens, bem como na contabilidade da carga patrimonial. Destaca-se a implementação do cálculo e registro automatizado da depreciação de bens, medida que proporcionou maior exatidão na valoração do patrimônio universitário e fortaleceu os mecanismos de controle interno por meio da reformulação dos processos de entrada e saída de materiais e da emissão de novos relatórios contábeis (conforme declarações PROITI/CGTI 24/2026 e 34/2026).

Em termos de governança e segurança da informação, trabalhei na reestruturação do modelo de distribuição de perfis de acesso aos sistemas, acompanhada da produção de material instrucional. Essa ação descentralizou a gestão de permissões para as unidades administrativas responsáveis, conferindo maior rastreabilidade e celeridade ao processo (declarações PROITI/CGTI 30/2026 e PROITI/CGTI 32/2026).

Em cooperação com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), atuei na concepção e desenvolvimento do Sistema de Cadastro e Tramitação de Contratos de Estágio (declaração PROITI/CGTI 25/2026). A solução desmaterializou o fluxo documental, eliminando a impressão e o armazenamento físico de papéis, além de conferir maior segurança jurídica, controle e agilidade à assinatura dos termos por parte dos discentes.

A integração dos sistemas da universidade com a plataforma SouGov e a consequente reformulação do Sistema de Férias foi outro processo em que tive papel relevante e que gerou grande ganho para a instituição uma vez que os servidores puderam passar a agendar e acompanhar seus períodos de férias diretamente na plataforma governamental, eliminando um processo administrativo complexo e oneroso onde os períodos de férias dos servidores eram inseridos manualmente pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) nas bases de dados do governo federal. A PROITI/CGTI 26/2026 trata dessa atividade.

A integração da Plataforma Lattes aos sistemas institucionais como fonte de dados constituiu outro processo de relevante impacto no qual atuei como líder técnico, promovendo a simplificação e a padronização das rotinas administrativas (conforme atestado pela declaração PROITI/CGTI 27/2026). Ilustra essa inovação a reformulação do fluxo de distribuição de bolsas de pesquisa entre os projetos da universidade: o procedimento anterior, marcado pelo preenchimento manual de dados e posterior submissão a banca examinadora, foi substituído por um modelo de avaliação curricular automatizado, fundamentado na extração direta dos dados da referida plataforma. A adoção dessa metodologia, pautada em critérios objetivos de pontuação, otimizou tanto a submissão de propostas por parte dos pesquisadores quanto a gestão administrativa dos editais.

Ademais, componho comissões e grupos de trabalho estratégicos, como o GT de Projetos (Portaria nº 695/2025), voltado ao desenvolvimento e aperfeiçoamento do sistema de projetos, e o Comitê Operativo de Gestão de Riscos (Portaria nº 1881/2026), atuando na identificação, tratamento e monitoramento de riscos institucionais.

Por fim, mantenho contínuo aprimoramento profissional mediante cursos de capacitação, participação em seminários e projetos de pesquisa (Declaração PROITI/ITEC nº 15), consolidando competências técnicas e visão sistêmica sobre os processos administrativos da instituição.

3. Saberes e competências desenvolvidos

Ao longo destes oito anos de exercício profissional na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), consolidei expressivo conhecimento técnico, advindo tanto de ações formais de capacitação quanto do enfrentamento de desafios inerentes aos projetos institucionais desenvolvidos. Destaco, em especial, a atuação com arquiteturas de integração e barramentos de dados, conectando os sistemas institucionais a plataformas governamentais externas para consulta e sincronização de informações, o que impulsionou substancialmente minha qualificação técnica.

A colaboração direta com as diversas unidades organizacionais no desenvolvimento de soluções computacionais permitiu-me compreender detalhadamente a dinâmica e a complexidade dos fluxos administrativos da instituição. Essa



MEMORIAL RSC-PCCTAE

bagagem conferiu-me maturidade para exercer uma visão crítica sobre as demandas apresentadas, viabilizando a concepção de soluções com maior usabilidade, funcionalidade e alinhamento às necessidades dos usuários. Esse aprimoramento refletiu-se também na elaboração de documentações e manuais de orientação, cujos conteúdos passaram a apresentar maior clareza, acessibilidade e utilidade prática para a comunidade universitária. Outrossim, a integração em comissões e grupos de trabalho institucionais proporcionou-me uma percepção sistêmica sobre a estrutura governamental e operacional da universidade. Essa vivência fortaleceu minha consciência do papel do servidor público e consolidou meu senso de pertencimento institucional. A compreensão do cotidiano de outros setores e das particularidades enfrentadas pelos demais servidores transformou minha abordagem metodológica no desenvolvimento de softwares e ferramentas institucionais.

Por fim, a atuação nesses fóruns colegiados foi determinante para o desenvolvimento de competências socioemocionais e gestoras de elevada relevância, tais como planejamento estratégico, organização, comunicação assertiva e trabalho colaborativo em equipe. A consolidação desses saberes e habilidades redefiniu minha prática profissional, otimizando minha contribuição para o alcance dos objetivos institucionais da FURG.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

Conforme demonstrado na documentação que instrui este pedido, minha atuação abrange o desenvolvimento e a implementação de diversas soluções tecnológicas que otimizaram expressivamente os processos administrativos da instituição. Destaca-se, inicialmente, a concepção da metodologia de depreciação automatizada de bens no Sistema de Patrimônio. Essa inovação assegurou um controle patrimonial mais preciso, viabilizou a aferição do valor real dos ativos e aprimorou a gestão dos fluxos administrativos sob a ótica da organização, do controle e da celeridade.

Outra entrega de relevante impacto foi a criação do Sistema de Cadastro e Tramitação de Contratos de Estágios para os discentes. A ferramenta promoveu a transição de um modelo presencial, pautado na emissão e tramitação física de documentos e assinaturas, para um fluxo 100% digital, simplificando e conferindo maior agilidade às rotinas operacionais tanto para a comunidade discente quanto para as equipes gestoras.

Paralelamente, a integração do Sistema de Projetos (Sisproj) com os sistemas de Inscrições (Sinsc) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) viabilizou a oferta de cursos derivados de projetos. Anteriormente restrito a cursos institucionais, o acesso ao AVA passou a ser estendido a qualquer servidor com projeto previamente aprovado, descentralizando a inovação e ampliando as oportunidades de capacitação na universidade.

Também no âmbito das grandes transformações operacionais, destaco minha participação na reestruturação do Sistema do Programa de Gestão e Desenvolvimento (PGD) e na sua integração com a base de dados central do Governo Federal. Essa adequação atendeu às exigências dos órgãos de controle, assegurando a continuidade jurídica e operacional do PGD na instituição. Além disso, as alterações aprimoraram os mecanismos de governança, simplificando o acompanhamento por parte dos participantes, chefias e da unidade gestora do programa.

De forma análoga, a reformulação do Sistema de Férias, que adequou os agendamentos internos ao ecossistema da plataforma SouGov, modernizou a gestão de pessoas na universidade. O antigo fluxo manual de alimentação das bases federais foi substituído por um processo automatizado de importação de dados, otimizando o trabalho da unidade de gestão sem prejuízo do rigor nos controles internos da instituição.

Por fim, para além dos sistemas desenvolvidos, a atuação no Grupo de Trabalho (GT) de Projetos e no Comitê Operacional representou uma responsabilidade de elevado nível estratégico. Nesses fóruns de debate institucional, as deliberações, decisões e pareceres formulados impactaram diretamente a gestão universitária e o atendimento prestado à comunidade acadêmica.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

O presente pleito de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-III) fundamenta-se na trajetória acadêmico-profissional apresentada neste documento. Embora compreenda um período temporal delimitado, essa jornada é marcada por expressivas contribuições e iniciativas de relevante impacto institucional, as quais impulsionaram meu



MEMORIAL RSC-PCCTAE

contínuo desenvolvimento como servidor público da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

As entregas decorrentes da minha atuação profissional alcançaram diversas áreas e fluxos administrativos da instituição, destacando-se a concepção e implementação de ferramentas tecnológicas que otimizaram a rotina de trabalho das equipes, conferindo maior celeridade e eficiência às rotinas operacionais. Paralelamente, tais soluções geraram impacto direto na comunidade universitária, desburocratizando o atendimento às demandas funcionais e acadêmicas, desde a celeridade nos trâmites de estágios para discentes até a gestão e agendamento de férias para os servidores. Ademais, a integração ativa em comitês e grupos de trabalho institucionais propiciou um aperfeiçoamento qualificado sobre a governança e a dinâmica dos processos administrativos da universidade. A participação nas discussões, tomadas de decisão e deliberações dessas instâncias contribuiu diretamente para o aprimoramento contínuo das rotinas institucionais.

Em síntese, a trajetória exposta evidencia a aplicação consistente de conhecimentos e competências compatíveis com o Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC Nível VI pleiteado, refletindo uma atuação técnica rigorosa cujos resultados agregaram valor e trouxeram avanços concretos à instituição.

6. Síntese

Minha trajetória na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), iniciada em 2018, abrange diversos projetos de expressiva relevância e contínuo crescimento profissional. Destacam-se, entre essas entregas, o desenvolvimento de funcionalidades como a depreciação automatizada de bens, a concepção do Sistema de Cadastro e Tramitação de Contratos de Estágios para discentes, além das integrações dos Sistemas de Férias e do Programa de Gestão e Desenvolvimento (PGD) com as bases de dados governamentais. Soma-se a isso a integração entre os sistemas institucionais legados, a exemplo do trabalho realizado entre Sisproj, Sinsc e AVA. Cada uma dessas iniciativas impôs desafios singulares e propiciou novos aprendizados que, do mesmo modo que aperfeiçoaram os processos administrativos da instituição, impulsionaram minha evolução e amadurecimento profissional.

Ademais, a atuação em projetos, atividades de capacitação, comissões e grupos de trabalho no âmbito institucional foi fundamental para consolidar tanto as competências técnicas quanto a compreensão aprofundada dos trâmites administrativos que regem o funcionamento da universidade e viabilizam o pleno atendimento à comunidade discente. Dessa forma, submeto este memorial como síntese da trajetória percorrida e dos saberes e competências construídos ao longo da carreira, para fins de análise do pleito de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC Nível VI, em conformidade com a documentação comprobatória anexada ao respectivo processo.